



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 100ª
(CENTÉSIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE NOVEMBRO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Esta Presidência gostaria de solicitar a todos os Parlamentares que se encontram nas dependências da Casa que se dirijam ao plenário para que possamos apreciar a pauta já acordada com a Assessoria, trabalhada há dois dias.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 217, de 02/12/2010, juntamente com a ata sucinta da 100ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

– Ata da 99ª Sessão Ordinária.

Eu queria cumprimentar os policiais militares e bombeiros de todas as partes do Brasil aqui presentes, que estão fazendo um curso de assessoria parlamentar nesta Casa e visitando o plenário, sob o comando do Major Jorge Oliveira. Eu gostaria de desejar boas-vindas a todos. Permaneçam conosco o tempo que os senhores acharem por bem. Recebam os nossos cumprimentos.

Há *quorum* regimental para os Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Pergunto se algum Deputado deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes. (Pausa.)

Deputado Chico Leite, futuro Secretário de Estado do Governo do Distrito Federal, V.Exa. desempenhará essa função com muito denodo e muita competência.

DEPUTADO CHICO LEITE – Eu sempre fico lisonjeado com a generosidade de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Mas o seu governador não sou eu, é o Deputado Federal Agnelo Queiroz, que foi eleito governador. S.Exa. é quem dará a palavra final. Se dependesse de mim, V.Exa. já estaria lá.

DEPUTADO CHICO LEITE – Eu pensei que S.Exa. tinha encomendado a V.Exa. o convite.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Meu Presidente, V.Exa. com a generosidade habitual, as orações, a boa-fé, eu gostaria de fazer uma pergunta: os Líderes ajustaram a pauta? A pauta foi ajustada pelos Líderes?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, foi feito, por parte desta Presidência, um convite a todos os gabinetes. V.Exa. recebeu. Alguém do gabinete de V.Exa. deu, inclusive, o recibo. Todos os Deputados mandaram os seus legítimos representantes de assessoria para discutirem a pauta. Na tarde de ontem, evoluímos bastante. Na manhã de hoje, finalizamos, ficando de fora apenas dois ou três itens que dizem respeito ao Orçamento, sobre os quais ficamos de acordar para estarem aqui na Casa até quinta-feira. Os outros itens estão avançados e acordados, inclusive os vetos a serem apreciados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO CHICO LEITE – Pois não, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nenhum Deputado vai fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes. Então, estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Pergunto se algum Deputado gostaria de fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Eu faço um apelo ao pessoal do som para que abra o áudio da Casa, a fim de que todos os Parlamentares e a assessoria de todos de gabinetes ouçam o apelo da Presidência e dos Deputados que estão aqui presentes – quase sempre, são os mesmos –, que ficam aqui esperando que haja *quorum* para votação. No dia de hoje, há uma pauta acordada. É interessante que os Deputados venham para a votação.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe, Deputado Federal eleito

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para conhecimento: o que ficou acertado de pauta de votações para essa semana? (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa foi representado...

DEPUTADO REGUFFE – São aqueles 89 projetos que serão votados até o final do ano, incluindo já os vetos? Os 63 projetos, mais os vetos?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O pedido do governador eleito, Deputado, é para que, inicialmente, nós déssemos atenção a essa leva de projetos que S.Exa. incluiu na pauta – na qual já havia outros projetos, inclusive de Deputados. Pelo menos na conversa que nós tivemos, na qual V.Exa. estava presente, S.Exa. iria fazer uma análise geral de todos os projetos que havia do Executivo aqui, pedindo que não constasse na pauta, ou que o Governo retirasse da pauta para que não fosse apreciado.

DEPUTADO REGUFFE – Mas quando haverá votação, Sr. Presidente? Parece que, de novo, não haverá *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu queria fazer um apelo a V.Exa. e a todos os Parlamentares que já estão aqui presentes para que, na tarde de hoje, nós apreciássemos vários itens da pauta, porque outros Parlamentares estão chegando. Se pudéssemos esgotar a pauta, até seria melhor.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na esteira da intervenção do Deputado Reguffe, nós verificamos que temos por óbvio uma pauta institucional a seguir e, dentro dela, tendo em vista o próximo governador que vai assumir, há uma conjugação de interesses de alterar essa pauta, e ela será alterada. Mas o que não compreendemos, como falaram o Deputado Reguffe e o Deputado Chico Leite, é a indefinição dessa pauta.

Quem mais tem interesse na votação dessas alterações é o partido majoritário, que ganhou as eleições. E nós só vemos aqui o Deputado Chico Leite, que inclusive está aqui agora se voltando para nós e estava em um colóquio com o Deputado Cristiano Araújo, evidentemente sobre serviço. Só S.Exa. está comparecendo.

Então, o apelo que V.Exa. está fazendo tem que ser jogado principalmente para a bancada do Partido dos Trabalhadores, que é o diretamente interessado nessa alteração da pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, V.Exa. há de concordar comigo que fomos eleitos e estamos Deputados até 31 de dezembro. Os que foram reeleitos têm obrigação de dar celeridade e continuação ao trabalho. Então, todos nós estamos empenhados, imbuídos e com o ônus de dar mais celeridade à aprovação dos projetos, que são para facilitar a vida da população. A população espera muito do governador eleito, haja vista que o Governo já acabou desde 27 de novembro de 2009. Praticamente nunca mais houve ação que desse continuidade, que alimentasse e desse ânimo à população. Então, a população está cheia de esperança de que o novo Governo possa fazer alguma coisa. Os Deputados que estão na Casa podem e devem colaborar, em meu ponto de vista, com essa esperança do povo de Brasília.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Mas continua faltando a pauta, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu conversava aqui com o Deputado Cristiano Araújo, que é o nosso Presidente e Relator Geral do Orçamento. S.Exa. está bastante empenhado, bastante atento aos termos. Conversava também acerca de outro debate que nós precisamos fazer: a possibilidade de adiarmos o prazo do Plano Plurianual para setembro, a fim de termos realmente um plano em conformidade com o que desejamos para o próximo quadriênio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

O Deputado Cristiano Araújo concordou com esse adiamento. Acho que esse debate campeia a Casa. Certamente, daqui a pouco todos nós vamos participar desse tema de tão elevada estatura.

Na minha avaliação, o ideal seria, talvez – algum tempo não acontece isso, pelo menos há quatro anos –, que nós resgatássemos a tese do Colégio de Líderes. Não esse Colégio de Líderes ampliado, com todos os Parlamentares. O Líder do bloco ou do partido tem exatamente a função de fazer, ouvidos os seus liderados, a escolha dessa pauta. Eu tenho a impressão de que se, assim fosse, haveria mais eficiência.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, se os Deputados assim tivessem entendido, teriam ido à reunião, não mandado suas assessorias.

Nós sabemos que os Deputados, por terem, às vezes, compromisso, não vieram. Por isso mandaram os assessores. Mas eu fiquei no aguardo. Se os Deputados viessem, eu também participaria da reunião; como não vieram, a assessoria fez parte da reunião. Muitos Deputados me ligaram e pediram para mandar a assessoria porque confiavam nela. Não seria diferente.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, uma outra reclamação que tenho aqui refere-se ao fato de que pouquíssimas comissões desta Casa funcionaram ao longo do ano. Penso, Sr. Presidente, que cada uma das comissões temáticas, cada uma das comissões permanentes desta Casa deveria fazer, pelo menos, uma reunião até o final do ano, até para limpar suas respectivas pautas, para votar os projetos que estão ali.

Então, é isso que eu queria dizer aqui também, Sr. Presidente. Não é só o Plenário que está funcionando de forma precária, as comissões também estão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Ou não estão funcionando.

Deputado Reguffe, a convocação foi feita tanto aos gabinetes – V.Exa. deve ter recebido a pauta – quanto às Comissões. Todos foram convocados, convidados a participar das reuniões para dirimir qualquer dúvida a fim de não ocorrer nenhum impasse no plenário. Então, além da pauta acordada, foi feito não só o convite, mas o lembrete, o apelo a todos os Deputados que acompanham as Comissões para participar.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para a verificação de *quorum*.

(Procede à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	6



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 23/11/2010

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB		X	
ALÍRIO NETO - PPS		X	
AYLTON GOMES - PR		X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP		X	
BENEDITO DOMINGOS - PP	X		
BENÍCIO TAVARES - PMDB		X	
CABO PATRÍCIO - PT		X	
CHICO LEITE - PT	X		
CRISTIANO ARAÚJO - PTB	X		
DOUTOR CHARLES - PTB		X	
ELIANA PEDROSA - DEM	X		
ÉRIKA KOKAY - PT		X	
GERALDO NAVES - DEM		X	
JAQUELINE RORIZ - PMN		X	
MILTON BARBOSA - PSDB	X		
PAULO RORIZ - DEM	X		
PAULO TADEU - PT		X	
RAAD MASSOUH - DEM			X
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	X		
REGUFFE - PDT	X		
ROBERTO LUCENA - PR		X	
ROGÉRIO ULYSSES	X		
RÔNEY NEMER - PMDB	X		
WILSON LIMA - PR	X		
TOTAL	11	12	01

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 11 Deputados.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PRTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava ouvindo atentamente as colocações do Deputado Chico Leite, do Deputado Reguffe, do Deputado Milton Barbosa e de V.Exa.

Recebi um telefonema da assessoria desta Casa no dia de hoje demonstrando, por parte dessa Presidência, muita vontade e dedicação no sentido de convocar os Parlamentares. Acredito que todos devem ter recebido esse telefonema. Tenho percebido, nos últimos 20 dias, pelo menos, uma ausência sistemática da maioria dos Parlamentares desta Casa. Esse tipo de papel que o Deputado Milton Barbosa está se prestando a fazer, de ficar repetindo chamada, na minha avaliação, é algo extremamente deselegante e vexatório para um Parlamentar da envergadura dele. Acho que cada Parlamentar deve responder pela ausência.

A minha grande preocupação é que, se não tivermos uma mudança na dinâmica do processo legislativo, nesse final de legislatura, certamente vai acontecer o que aconteceu nos outros anos: na reta final, apresentam uma série de propostas, o orçamento em cima da hora, sem que tenhamos tempo de analisar devidamente as matérias, e viramos a madrugada votando. Isso, quando não aparece alguém sugerindo uma convocação extraordinária, para tentar estender o prazo.

Acho isso um desrespeito ao povo do Distrito Federal e a todos nós, Parlamentares, em especial àqueles que são mais frequentes. E o mais complexo, na minha avaliação, é que todos nós – eu, particularmente – temos projetos e gostaríamos de vê-los pelo menos discutidos, se não apreciados. Estou vendo com muito pessimismo a possibilidade de conseguir aprovar alguma coisa de minha autoria nessa reta final. Não por minha causa, porque estou sistematicamente presente na Casa, mas pela ausência dos colegas.

Então, eu só queria deixar registrado o empenho dessa Presidência em tentar convocar os Parlamentares. Isso tem sido feito sistematicamente. V.Exa. colocou a sua assessoria para ligar para todos os Parlamentares e, se eles não estão aqui, é porque não querem. Isso tem de ser dito de forma clara. Quem não está presente é porque está desinteressado, já está pensando no ano que vem, no cargo que vai ocupar no Governo ou em outra esfera, que não na Câmara Legislativa. Isso é um desrespeito, porque o mandato não acabou ainda.

Eu, particularmente, gostaria muito de ter a oportunidade de ver pelo menos 1 ou 2 projetos discutidos e, se possível, aprovados, mas começo a achar isso muito improvável. Vejo que o que vai acontecer aqui é o seguinte: daqui a pouco vão apresentar o orçamento, há data limite para ele ser aprovado, não se faz mais nada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

e viram a madrugada para aprovar, a toque de caixa, o que é de interesse do próximo governo.

Isso é um desrespeito com todo mundo e eu não gostaria de ver o Deputado Milton Barbosa se prestando a esse papel. Sei que S.Exa. é extremamente humilde, mas um Parlamentar da sua envergadura não pode ficar aqui fazendo chamada como o professor Raimundo, esperando que os alunos apareçam para cumprir a obrigação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rogério Ulysses, os projetos de todos os Deputados que já estão na pauta foram discutidos, na tarde de ontem, com todas as assessorias e as comissões que estiveram presentes. Portanto, eles figuram na pauta e estão prontos para serem apreciados, porque a Assessoria já fez isso e as Comissões também. Então, da parte desta Presidência, o que poderia ser agilizado, já o foi.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tenho uma admiração muito grande pelo Deputado Rogério Ulysses. Tenho a impressão de que a impaciência de S.Exa. é comum à impaciência de todos nós.

Quando fazemos as chamadas aqui, seguimos um comando da Presidência, daquela mesma Presidência que não conseguiu ainda – aqui não vai nenhuma crítica – sensibilizar os Parlamentares. Antes de V.Exa. chegar, eu já havia dito que, se há uma bancada eleita para estar aqui todos os dias, a toda hora, é a bancada que fez o Governador e aqui deveria estar. O Deputado Chico Leite fez uma indagação sobre a pauta, e eu repiquei o Deputado Reguffe.

A chamada nominal é um procedimento regimental e a mim não me diminui, Deputado Rogério Ulysses, de forma alguma. Agradeço a preocupação de V.Exa. Que bom seria se não tivéssemos que desempenhar esse papel de fazer “chamada de colegial”, afinal, todos deveriam aqui estar. Há Parlamentares que ainda não compareceram à Casa depois das eleições; mais de 1, mais de dois 2, e por aí vai.

Porém, farei novamente a chamada nominal, com todo o prazer, atendendo a um novo comando do Presidente, se S.Exa. assim achar por bem. A mim não me diminui. Agradeço a preocupação de V.Exa.

Obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. que, nesse grupo de projetos que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

constarão da pauta até o último dia de votação, 15 de dezembro, fosse incluído o Projeto de Lei nº 1.694, de 2010, que chegou ontem à Câmara e trata das bancas de jornal.

Todas as bancas de jornal estavam sofrendo, assim como várias outras categorias de serviços, um momento de incerteza sobre o fechamento ou não do seu negócio. Além do mais, havia – ou melhor, ainda há – uma distorção. Aqui no Plano Piloto, algumas bancas têm o preço do metro quadrado muito menor do que o de outras, ou seja, isso indica que, em função do poder discricionário, o Administrador age sem se pautar pela isonomia. Então, de determinadas bancas, o preço do metro quadrado é um, e se a pessoa não é tão amiga, o preço desse metro quadrado é um número muito maior.

Então, peço a V.Exa. que contemple esse segmento do setor produtivo, que é o de bancas de jornal, de microempresários, para que eles possam ter a sua estabilidade e, no final do ano, possam levar às suas famílias a certeza de que o pão de cada dia estará na mesa de cada um.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. tem sido muito sensata quanto a essas questões. Não só V.Exa., mas todos os Deputados. Todos eles foram eleitos. Uns oriundos de sindicatos; outros, de outras camadas da sociedade. E V.Exa. tem tido a sensibilidade de ouvir todas as pessoas que a procuram como Parlamentar e que apelam para que V.Exa. defenda os interesses de segmentos a e b.

Solicito à Assessoria da Mesa para que inclua essa matéria na pauta, para que ela figure na Ordem do Dia. Os que discordarem me apresentem um outro argumento. Vou incluí-la na pauta, atendendo a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigada.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, inicialmente quero parabenizar a Deputada Eliana Pedrosa pela ideia de colocar na pauta essa questão, que é uma questão que se perpetua no Distrito Federal há 50 anos. Nós temos as bancas de revistas, nós temos a situação de fato, e os sucessivos governos que passaram não trataram de encontrar a fórmula legal, que é muito fácil, para resolver essa questão, como também não tinham encontrado para quiosques, ambulantes e para uma série de outros trabalhadores que estavam na informalidade, pela razão simples de que faltava vontade política aos governantes, aos chefes do Executivo, para resolver a questão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Agora, nos preocupa realmente essa questão da falta de *quorum*. Desde a eleição do segundo turno, isso vem acontecendo sistematicamente. E é importante que se verifique a quem interessa isso. Eu acho que o Deputado Rogério Ulysses colocou muito bem: daqui a pouco se aproxima a data de encerramento das atividades parlamentares e teremos uma enxurrada de projetos para que sejam aprovados a toque de caixa.

Quero dizer que, estando aqui, essa prática não contará com o meu voto. A princípio meu voto é “não” para qualquer coisa que não seja precedida de uma análise. Então, é importante que deixemos isso muito claro e acho que há um meio de a Presidência desta Casa reagir a essa sistemática ausência de parlamentares, que é exatamente deixar claro que a pauta a ser seguida é a pauta dos projetos apresentados pelos Parlamentares. Não dá para ficar aqui a subserviência, não só a este governo, mas também ao futuro governo.

Em todo momento, o que se ouve é: “Vamos aprovar, vamos fazer isso, fazer aquilo, é a pauta, estamos esperando a pauta do governo”. Espere aí! Quem tem que fazer a pauta é a Câmara Legislativa, não é o governo. O governo certamente pode encaminhá-la, isso deverá ser discutido nas comissões temáticas e posteriormente submetido ao Plenário. Mas é importante que se deixe claro que esta Casa não pode ficar a todo momento convocando os Parlamentares, ou seja, fazendo aquilo que já é a nossa obrigação, estar aqui nos dias de sessão plenária. E, mesmo assim, não contamos com o número mínimo necessário para votação.

Esta Câmara Legislativa sempre entra nos noticiários de forma negativa em função disso, e entrará mais uma vez agora, com uma decisão de que acabamos de tomar conhecimento. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal, através de uma das suas turmas, proibiu que uma paróquia possa repicar o sino nos horários de ofícios. É realmente uma coisa difícil de compreender. A Igreja Católica, a mitra, não pode chamar os fiéis, tradicionalmente como vem fazendo há dois mil anos, através do sino.

Eu fiz questão, Deputado Milton Barbosa, de buscar a cópia da decisão. E no processo verifiquei inclusive que um hospital e uma escola que estão ao lado declararam formalmente que o sino não perturbava absolutamente em nada. Mas me parece que 5 pessoas que moram nas imediações tiveram o poder de fazer com que o Poder Judiciário proibisse a Igreja de chamar os seus fiéis no horário de meio-dia e das 18 horas. Segundo laudo constante lá, o toque excedeu em 6 decibéis, alguma coisa assim, àquilo que era o sugerido pelo órgão de fiscalização. Existe também neste caso, Sr. Presidente, uma lei de autoria de V.Exa. e uma outra situação interessante: a decisão do IBRAM ainda estava pendente de um julgamento administrativo, mas buscaram a via judiciária para fazer essa proibição.

Realmente, eu — principalmente eu, que tenho formação jurídica — digo que decisões judiciais devem ser obedecidas, o que não significa dizer que não devam



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

merecer aplausos ou críticas. Neste caso, faço questão de dizer: merece crítica, sim, pois me parece que ofende a um dos princípios básicos, que é o princípio da religiosidade.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na realidade, eu concordo com as intervenções em relação à verificação de *quorum*.

Eu acho importante fazermos uma reunião com todos os Parlamentares e tentarmos, mais uma vez, articular — sei que já foi bem articulado e coordenado por V.Exa., juntamente com os demais técnicos — a pauta de votação que esta Casa precisa fazer até o final deste ano.

Eu quero dizer a V.Exa. que preciso me retirar. Neste momento irei a uma reunião na Câmara Federal, marcada para as 16 horas. Mas, evidentemente, estarei à disposição para construir, junto com os demais Parlamentares, a pauta definida junto com V.Exa. e com os demais técnicos desta Casa, e temos concordância na discussão dela.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Como Presidente desta Casa, nós recebemos o Governador eleito, o Sr. Agnelo de Queiroz. Havia 19 Parlamentares, mas nenhum ousou discordar da proposta do novo governo de não analisar o pedido quanto aos projetos a que S.Exa. fez menção e em relação à ajuda para que ele pudesse governar, já nos primeiros dias, e ajudar a população do Distrito Federal.

Eu não ajudei a eleger o governo. Eu sou Presidente de um Poder até o dia 31 de dezembro. Tenho a maior disposição de ajudar a população do Distrito Federal no que tange ao meu mandato, ao meu trabalho nesta Casa. Estou aberto ao diálogo, e não poderia ser Presidente desta Casa se fosse diferente.

Portanto, discutiremos, Deputados e assessores, a pauta. Se V.Exas. acharem que os projetos constantes na pauta, ou alguns deles, podem ser aprovados – eles já foram analisados no que se refere à constitucionalidade, à juridicidade, ao mérito –, nós os aprovaremos; se os Deputados discordarem e acharem que não devem ser aprovados, nós os deixaremos de lado, não os aprovaremos, passaremos para a discussão e depois, quem tiver interesse em que eles sejam aprovados, nos convençam de que devemos aprová-lo.

Agora, o que nos foi pedido, ou seja, o dever de casa, nós fizemos. Isso foi feito com todo o esforço dos Srs. Parlamentares, que mandaram a assessoria. Esse trabalho de chamar, de lembrar aos Deputados que, possivelmente na tarde de hoje, nós poderíamos votá-los, da nossa parte, é dever da Presidência coordenar esse trabalho.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

A discordância cabe a cada um, e a responsabilidade é de cada um, porque, afinal de contas, cada um dos Deputados tem liberdade de expressão, de voz, de pensamento, isso consta no Regimento Interno. Estou de acordo em gênero, número e grau que as pessoas podem discordar. Pode ser que, às vezes, a pessoa é voto vencido; pode ser que se una a todos, e nós aprovemos por unanimidade.

Fico, então, no aguardo de V.Exas. No dia em que V.Exas. quiserem, nós votaremos o projeto; no dia em que V.Exas. quiserem, nós nos reuniremos na Presidência, no cafezinho, ou seja, onde V.Exas. desejarem. Agora, pelo recado que eu recebi, não adianta chamar os Deputados para votação porque a resposta que temos é que são os mesmos que estão sempre presentes em todas as outras votações.

Perdoem o desabafo por parte desta Presidência, mas apenas construímos uma pauta positiva a pedido do governador e do vice-governador eleitos, que vieram a esta Casa, quando ninguém ousou discordar do apelo deles. Por isso nós o fizemos. Foi com a anuência dos Srs. Deputados que estavam presentes que essa pauta foi construída e analisada com todos os rigores necessários para que, na tarde de hoje, pudéssemos votar inclusive projetos de autoria dos Deputados, que estão aprovados nas reuniões para serem discutidos.

Se S.Exas., os Deputados que não estão presentes aqui na Casa, pudessem estar presentes e dizer “hoje nós vamos aprovar só os projetos de Deputados”, não haveria dificuldade nenhuma; ou “vamos só apreciar vetos”, não haveria dificuldade; ou “vamos avançar nos projetos de decreto legislativo inerentes aos convênios”, também não haveria dificuldade. Está tudo pronto para ser votado. Basta querermos votar. Aí fica a decisão dos senhores.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dar boa-tarde a todos e dizer que eu não vejo problema nenhum de o governador eleito, bem como o vice-governador, que é presidente do meu partido, virem até esta Casa, junto com o Secretário de Relações do Executivo, pleitearem que se coloquem em pauta alguns projetos e se tirem outros. Pedir é uma coisa; no entanto, os técnicos se reunirem e decidirem qual vai ser a pauta, desculpe-me, Sr. Presidente, mas eu acho que o poder do voto aqui é do Parlamentar. Eles poderiam ter feito uma pré-pauta; a pauta quem decide somos nós. Acredito que são os Parlamentares que decidem. O que se viu foi técnico achando que já está mandando e está fazendo, dizendo “com isso eu concordo, com isso eu não concordo”.

Desculpe-me. Eu acho que esta é uma Casa política, e é preciso que haja também compromisso com os interesses assumidos pelos Parlamentares com a sociedade, porque quando pedimos para votar um projeto não é para beneficiar o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Parlamentar, mas a sociedade. Se não for assim, eu acredito que esse projeto não receberá voto favorável.

Eu não discordo. Acho legítimo eles virem pedir, acho legítimo o atual Governador com a sua equipe, que também faz a interface com esta Casa, definir o que para eles é prioridade. Mas é preciso que também os Parlamentares — porque, afinal de contas, quem vai votar somos nós — definam quais são os assuntos que acham que são de interesse prioritário da sociedade, e aí, sim, faça-se uma pauta.

O que não dá para aceitar é o fato de que havia uma pauta com alguns projetos que não trazem nenhum aumento de despesa e foram tirados; que para alguns segmentos foram aprovados projetos e para outros, não; que uns foram beneficiados e outros não. É só tratar os iguais de forma igual. Eu acho que tudo o que a sociedade espera...

Se existe um governo de transição, eu acho perfeito. Apoiei o governador Agnelo junto com o Deputado Filippelli, que é o vice-governador eleito, mas é preciso entender que esta Casa é uma Casa partidária e plural. Não adianta as coisas virem. Senão, nem começou o mandato, nós já estaremos a reboque de um governo que nem se instalou.

Desculpe-me, mas eu penso que tudo que é conversado e combinado não é caro, desde que seja da forma correta e pelo bem da sociedade, para que possamos aprovar o que é de interesse do governador eleito. Eu concordo que ele tem de fazer isso para conseguir, já no primeiro ano, dar respostas à comunidade, que, como estamos vendo pela imprensa, está muito esperançosa de que o próximo governo seja profícuo, no que eu também acredito, porque trabalhei para isso.

Mas é preciso também ver outros segmentos que têm interesse em projetos que sejam aprovados nesta Casa. Só defendo que haja uma composição e não apenas uma pauta para a qual se reúnam os técnicos e definam as coisas, como se eles fossem os mandatários aqui da Casa, da Câmara Legislativa. Além disso, como disse o Deputado Rogério Ulysses, vai chegar um momento em que se vai querer votar tudo — 150 projetos — até 4 horas da manhã.

Há pessoas que antigamente eram tão presentes, e não aparecem mais nesta Casa. O que está se passando? O que está acontecendo? É isso que cabe a nós perguntar. A quem interessa esvaziar, Deputado Raimundo Ribeiro? A quem interessa que não haja votação? É isso que fica no ar. É essa a pergunta.

Mas eu, em particular, como disse e venho dizendo em todas as sessões, estou aqui presente, quero votar tudo o que for de interesse da sociedade. Agora, existem assuntos que são de interesse de comunidades, de segmentos que me procuraram, que eu gostaria também de ver apreciados. Mesmo que não fossem aprovados, mas que fossem apreciados para que as pessoas saibam quem, na prática, efetivamente age e quem só fica no discurso na hora de propor, de reunir, de prometer, e depois, na hora "h", sai, desce, não vota e fica por isso mesmo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. não esteve presente na reunião dos 19, mas provavelmente teve representantes lá. A reunião que houve foi pluralista, composta por todos os segmentos desta Casa, aberta a todos os Deputados, para que todos pudessem discutir. Não foram dois ou três que se reuniram, a sala estava repleta, as assessorias estavam presentes, houve quem concordasse e quem questionasse.

Chegou-se a um acordo com relação aos projetos propostos para serem analisados pelos Deputados. O trabalho foi feito. Se vamos aprovar essa pauta, se querem mudar a pauta, não há dificuldade em se discutir. Agora, o que nos foi pedido está sendo feito. Ninguém ousou discordar na hora em que o governador e o vice-governador eleitos estavam presentes. Eles fizeram o apelo pensando no futuro de Brasília.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só por uma questão de esclarecimento, eu estive presente nessa reunião a que V.Exa. se refere, na qual aponta a presença de 19. Realmente, para a imprensa foi dito que era uma visita de cortesia do Governador eleito, mas claro que durante essa visita alguns assuntos foram colocados.

Em momento algum os Parlamentares se recusam a discutir os projetos. A questão que está sendo colocada é outra. É que, à medida que — parece que deliberadamente — vai se encurtando o tempo, impede-se que se discutam projetos que também são tão importantes quanto aqueles que o futuro Governo pretende encaminhar ou encaminhou, ou sei lá o que vai fazer com seus projetos. O que não pode é o tempo ir passando, esta Casa cada vez mais consolidar o entendimento de que não se reúne, que este plenário não atinge o *quorum* mínimo necessário para apreciar e votar as matérias que são objeto dos diversos projetos e, quando chegar próximo do dia 15, em razão da necessidade, fazer-se um mutirão, alguma coisa assim, e, em prejuízo da discussão dos projetos, aprovar-se aquilo que o futuro Executivo encaminhar para esta Casa.

Então, eu acho que a discussão colocada pelo Deputado Rôney Nemer — eu aqui não fui eleito como seu porta voz, mas tenho a certeza de que entendi — não é o fato de se discutirem ou não os projetos do governo; quer-se discutir, tanto assim que está aqui o Deputado Paulo Roriz, o Deputado Rogério Ulysses, o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Reguffe, o Deputado Milton Barbosa, V.Exa. e eu. Estamos aqui. A Deputada Eliana Pedrosa estava aqui presente também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

O que não pode é a gente ver que estão deliberadamente encurtando o tempo, para daqui a pouco apresentarem os projetos do jeito que vêm, porque não deu tempo de discutir. Eu acho que esta é a questão.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fiz os cálculos aqui, nós temos apenas mais 9 dias de plenário até o final do ano, já que, na semana que vem, terça-feira será feriado. Então, só temos mais 9 dias de plenário. Eu consultei a pauta, e temos 90 projetos. Já são 10 projetos por dia. Eu reconheço o esforço que V.Exa. tem feito de chamar os Deputados à responsabilidade de estarem aqui no plenário para apreciar os projetos. Agora, é importante que se diga isto: faltam apenas 9 dias de plenário.

Portanto, acho que está na hora de votarmos e cumprirmos com a nossa responsabilidade com a população do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 217, de 02/12/2010, juntamente com a ata sucinta da 100ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há *quorum* regimental para discussão das matérias que integram a Ordem do Dia.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que coloque na Ordem do Dia da próxima sessão um requerimento em que estamos convocando o Presidente da Novacap para que venha a esta Casa prestar esclarecimentos, pois os trabalhadores, os servidores da Novacap entraram em greve, e esta Casa precisa buscar – como uma Casa de debates que é – mediar, resolver, discutir, enfim, fazer com que os servidores não tenham que utilizar um instrumento absolutamente legítimo dos trabalhadores, que é a greve. Em geral, quando os trabalhadores entram em greve, é porque estão obstruídos os canais de diálogo. Portanto, eu gostaria que o requerimento fosse lido e colocado na Ordem do Dia.

Muito obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 11 2010	15h25min	100ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. com relação à leitura. Para colocá-lo na Ordem do Dia, vamos estendê-lo às comissões.

Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Pergunto se algum Deputado deseja fazer uso da palavra nos 20 minutos que ainda restam para cada um. (Pausa.)

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos.

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h22min.)

Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 230-Suplemento, de 21/12/2010.